

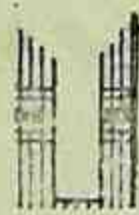


AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Pirajú — D. Antonia Vieira Martins agradece graças pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

S. João da Bôa Vista — D. Margarida Bertelli manda uma missa pelas almas e outra por Maria Thereza Porgetti P. Manda também promessas.

Passos — A. G. Bueno manda uma missa por alma de Maria Rita e agradece uma graça a N. Sra. do Sgdo. Coração.

S. Joaquim — D. Olga Trombini Reis manda cinco missas a N. Sra. Aparecida em acção de graças.

Arcos — D. Maria Alves Pinto agradece publicamente ter recebido a graça da saúde para uma sua amiga por intermedio de N. Sra. do Socorro e da novena eficaz das "Tres Ave Marias".

Claudio — Uma devota agradece á Sgda. Família, S. José, Sto. Antonio, a S. João Bosco, ao Coração de Jesus, a Sta. Therezinha e ao menino Guido graças especiais.

Bebedouro — D. Leonor de Campos manda uma missa pelas almas dos Britos, em acção de graças.

Cedral — D. Elvira Saltini manda uma missa a Sta. Luzia e outra pelas almas, em acção de graças.

Campos — D. Rosita de Oliveira Barroso agradece graças pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Baurú — D. Innocencia Arruda Franco manda uma missa pelas almas, em acção de graças.

Muriahé — D. Julia Couto manda uma missa pelas almas em acção de graças por um feliz exame de sua irmã.

Campina Verde — D. Joanna Venancia agradece duas graças a N. Sra.

Lafayette — D. Josina Menezes agradece a N. Sra. Aparecida e a F. Fabiano uma graça em favor de sua amiga.

Uruguayana — D. Dinah Flores agradece uma graça obtida pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Rio Preto — D. Maria Mason Meneselo manda uma missa por Pedro Mason e outra por Aldo Mason. — D. Julia C. Meneselo manda uma missa por Angelo Mason, outra por Luiza Mason e outra a N. Sra. Aparecida em acção de graças.

Cantareira (S. Paulo) — D. Maria do Carmo vem agradecer publicamente ter sido feliz n'uma operação recorrendo a N. Sra.

S. Paulo — D. Catharina Siqueira Nunes manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha por uma graça em favor de sua sobrinha. — D. Geraldina Baldini agradece ao Coração de Maria uma graça em favor do seu filho. — D. Maria Flora Arruda agradece uma graça ao servo de Deus Pedro Frassatti. — D. Amelia Magieiro, em agradecimento de uma graça do Coração de Maria toma assignatura da "Ave Maria". — D. Ignez Barbieri agradece ao Coração de Maria uma graça. — D. Aurea Silva vem publicar uma graça recebida por intercessão de N. Sra., S. José e Sto. Antonio. — D. Dulce Rangel agradece uma graça pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Itapolis — D. Nalzina Bacci manda uma missa em acção de graças a Sta. Therezinha.

Ribeirão Preto — D. Benedicta Rosa agradece ao Beato Claret uma graça.

Jahú — D. Laurinda Gomes de O. Ferreira agradece publicamente ao Coração de Maria uma graça.

Guariba — Carlota Sahos manda uma missa em acção de graça a Nossa Senhora Aparecida.

Friburgo — Uma devota manda a promessa por graça alcançada de Frei Fabiano e Iselia Pedreira.

Conchas — Hosanna Laurenti manda uma missa pelas almas e agradece graça á Serva de Deus Maria Maniero.

Jundiaby — Theresa Bonadona manda uma esmola em agradecimento de uma graça pela devoção das "Tres Ave Marias".

Baependy — Rita Candida manda uma missa para o S. Padre Pio X e lhe agradece, como também a S. Jorge e a Nossa Senhora de Itanhaen, a graça da saúde de sua filha.

Porto Alegre — Maria Amalia Braga agradece ao Coração de Maria a rapida melhora na saúde.

Pouso Alto — Maria da Conceição Salles Brito agradece o completo restabelecimento da saúde de sua filha.

Piumby — Deziree Madureira

Santos agradece uma graça alcançada pelas "Tres Ave Marias".

Botucatu — José Benedicto Claro manda uma missa por alma de Oscar de Almeida, outra pelos parentes e outra de acção de graças pelas bodas de prata.

Dourado — Anna Alves de Azevedo manda uma missa em acção de graças a N. S. da Conceição.

Guaxima — Marietta Mazeitti agradece a saúde invocando a N. Senhora.

Piedade — Ernestina Leite agradece a saúde de seu sobrinho Leandro por intercessão de N. S. Aparecida, S. José, Sta. Therezinha e Sto. Antonio.

Iguassú — Herminia Maranhão manda uma missa em acção de graças a N. S. Menina.

Viradouro — Marianna Walter Porto manda seis missas, sendo: a S. Marcos, a Sto. Antonio pelas almas, a Sta. Therezinha, ao S. Coração, ao Coração de Maria e ao Beato Claret e a N. S. Aparecida pelas almas, em acção de graças.

Mineiros — Aurialde Costa manda duas missas por alma de Maria Amelia Costa.

Piracicaba — Nancy Pereira Cotrim faz publico ter recebido uma graça pela devoção das "Tres Ave Marias".

Ourinhos — Vicente Piccioni agradece ao santo menino Guido, uma graça em favor de um pequeno, para se conservar bom.

Cedral — Thereza Loureiro manda uma missa por alma de Silverio José, outra por Barbara Adegas, outra por Bernardino Loureiro, e outra pelas almas do Purgatorio. — Uma devota manda uma missa pelos santos de sua devoção, outra para S. Sebastião, quatro pelas almas e outra por Helena Lothi.

Brodowski — Adalgisa Bittencourt da Silva manda uma missa para as almas e agradece uma graça de S. Antonio e S. Martha.

Barretos — Anna Maria Falalulla de Santis mandou uma missa em louvor do Coração de Maria.

Pirassununga — Uma Filha de Maria manda uma missa em acção de graças e pela canonização do Beato Claret, e agradece uma graça ao santo menino Guido.

Tieté — Mario Ferraz manda duas missas, uma em acção de graças pela saúde de Hilda e outra por alma de João Gomes da Silva.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Tel. 5-1304 - Caixa, 915

O espírito da Acção Catholica

(Copyright da "Cruzada da Boa Imprensa")

NÃO pode passar despercebida dos catholicos brasileiros e dos homens de boa vontade em geral, a allocução do Cardeal Leme, no momento de se installarem os trabalhos da Acção Catholica Masculina no Rio de Janeiro. Dada a sua oportunidade e a sua importancia, afigura-se indispensavel reproduzir ao menos em parte esse brilhantissimo documento, que retrata bem o homem de fé, ao mesmo tempo que traça directrizes á Acção Catholica que se inicia desde a capital da Republica:

"Vivendo em época agitada e trepidante, a propria linguagem apostolica vae assumindo tonalidades guerreiras.

Felizmente para o Brasil, o exercito da Acção Catholica visa, apenas, o triumpho do mais pacifico dos reis — Aquelle que de si mesmo disse: "Sou manso e humilde de coração".

"A paz de Christo no reino de Christo" — pax Christi in regno Christi — eis a divisa maravilhosa de Pio XI e da sua tão querida Acção Catholica.

Si é paz de Christo e o seu reinado que temos em mira, forçoso é nos revistamos da caridade de Christo.

Para attrahir almas a Deus, — vou resumir Pio X, em sua monumental Encyclica "E Supremi Apostolatus" — de nada valeria um zelo embebido em fêl. Condemnar erros e vicios com aspereza, causa mais damnos que beneficios.

A nossa caridade, paciente e benigna, deverá abranger até os adversarios e perseguidores.

Elles nos amaldiçoam, proclamava São Paulo, e nós os bendizemos; elles blasphemam, e nós oramos.

E' bem possivel que, na realidade, não sejam tão maus como parecem. O contacto com outros, os preconceitos, máus conselhos, exemplos e o respeito humano levaram-n'os para os arraiaes da impiedade; na substancia, porém, a sua vontade não está tão depravada como elles mesmos querem fazer crer.

Seguindo as advertencias de Pio X, no combate a doutrinas e inimigos da Igreja, façamos flammejar o gladio da paciencia e da caridade, do amor e da bondade.

Mesmo na defesa da fé, para longe da Acção Catholica, as polemicas ferinas, os ataques pessoaes, as reticencias pesadas e os revides "humanos" de mais, para não dizer anti-christãos e deshumanos.

Em nossas fileiras não ha lugar para os que, embora catholicos sinceros e dedicados, por temperamento ou visão errada das coisas, não sabem, não podem, ou não querem cumprir o preceito da caridade christã. Só conhecem o vocabulario da maledicencia e da cólera. Dir-se-ia que fizeram voto de ser "azourrague", "latego", "flagello".

Não! nem mesmo "flagello de Deus!" Para tocar e mover corações, não recorre

Deus ao faiscar dos relâmpagos e ao rugido das tempestades. Branda e meiga, a voz divina cicia no interior das almas. E' o que lá está escripto nos Livros Sagrados! "Non in commotione Dominus".

Antes de attingir o adversario, já o disse alguem, as setas do zelo incontido ferem de cheio o Coração Sacratissimo de N. Senhor Jesus Christo.

Por Elle e por nós, saibamos conter e subjugar os arremessos do eterno seductor que é o nosso "eu".

Não nos tente o brilho de attitudes e lances dramaticos. Não alimentemos a vocação das batalhas renhidas e dos feitos notaveis.

Orar com fé, proceder com caridade, esperar com paciencia: — ahi o segredo do apostolado.

Aos que de excessivamente branco ajuizaram o programma, lembrarei que dos homens da Igreja não se deve esperar a eloquencia de "plataformas democraticas" ou de "mysticas renovadoras". Nosso programma, ha 20 seculos, traçado foi na cruz por Aquelle que, perdoando aos crucificadores, derramou o sangue divino para salvar todos os homens.

Amor! perdão! — são as palavras supremas do Evangelho de Christo. E hoje, como hontem e amanhã, fóra de Christo, não ha outro meio de salvação. "Non est in alio que alio salus".

Querendo viver de Christo, por Christo e para Christo, a Acção Catholica tem que ser obra de amor. Amor de Deus! Amor do proximo!

Amor — oração, exclama o P. Matheus, amor — acção.

Cumprindo taes propositos, cada um dos homens e dos moços da Acção Catholica terá realizado a palavra de São Paulo a Thimoteo: "Trabalha como bom soldado de Christo". "Labora sicut bonus miles Christi".



"Lampejos"

Tiragem mensal: 120.000 exemplares.

Em cinco annos: mais de 7.000.000.

Programma da Acção Catholica.

Collaboradores de fama nacional.

Artigos concisos, de palpitante actualidade.

Circula em todas as dioceses do Brasil.

Ideal para distribuição em massa, nas parochias e nos collegios.

PREÇOS:	100 exemplares mensaes . . .	3\$000
	500 " " . . .	12\$000
	1.000 " " . . .	20\$000

CRUZADA DA BOA IMPRENSA

Caixa Postal 3.371

Rio de Janeiro

A Advogada dos peccadores

O Beato João Haroldo, que por humildade se cognominava o "discipulo", conta que certo homem casado vivia na inimizade de Deus. Sua virtuosa esposa, não podendo persuadil-o de abandonar o peccado, pediu-lhe que, ao menos, nesse miseravel estado, adoptasse alguma devoção para com a Mãe de Deus, por exemplo, que rezasse uma Ave-Maria todas as vezes que passasse deante de uma imagem da Virgem.

O marido accedeu e começou a praticar essa devoção. Uma noite em que esse desgraçado ia se entregar ao peccado, avistou uma luz e, aproximando-se, viu que era uma lampada que ardia noite e dia deante de uma formosa imagem de Maria com o Menino Jesus nos braços. Rezou a Ave-Maria segundo seu costume e logo viu que o Menino Jesus estava todo coberto de chagas, recém-abertas, sanguinolentas. Então, aterrificado e ao mesmo tempo enternecido, lembrou-se que era elle quem, com seus peccados, assim deixára o seu Redemptor. Começa a chorar, mas, vê que Jesus dá-lhe as costas. Todo confuso, recorre á Santissima Virgem, dizendo: — Mãe de misericordia, vosso Filho me repelle; não posso encontrar advogada mais compassiva e poderosa do que Vós, que sois sua Mãe; ó minha Rainha, vinde em meu soccorro, rogae por mim!

Da imagem, responde-lhe a Divina Mãe:

— Vós peccadores, chamaes-me de Mãe de misericordia, mas, fazeis de mim uma mãe de miserias, renovando a paixão de meu amado Filho e as minhas dôres.

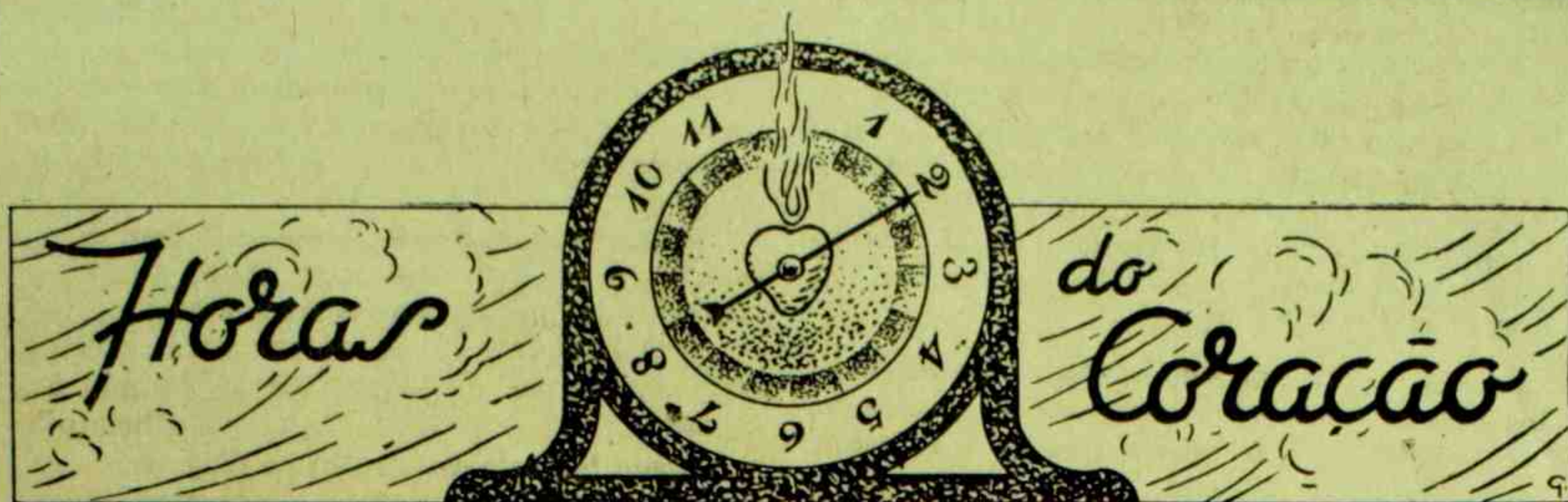
Mas, como Maria não sabe deixar sem consolação aquelle que se lança a seus pés, pediu a seu Filho que perdoasse aquelle miseravel. Jesus continuava a mostrar repugnancia em perdoar. Então, a Santissima Virgem, depondo o Menino Jesus no nicho, prostrou-se perante Elle, dizendo:

— Meu Filho, conservar-me-ei a vossos pés até perdoardes a este peccador.

E responde Jesus:

— Minha Mãe, nada vos posso recusar. Quereis que perdoe a este peccador? Pois, perdô-o por vosso amor. Manda que venha beijar as minhas chagas.

O peccador aproximou-se derramando lagrimas sinceras e á proporção que beijava as chagas, ellas desapareciam. Finalmente, Jesus o abraçou, em signal de perdão. Desse momento em diante, mudou o homem de proceder, levou uma vida boa e santa, conservando sempre grande devoção e ardente amor á Maria Santissima, que lhe obtivera tão valiosa graça.



P. JOÃO ECHEVARRIA, C. M. F.

Tradução do P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Celebra, este anno, a Archiconfraria do Purissimo Coração de Maria, o primeiro Centenario de sua fundação.

"AVE MARIA", empenhada em prestar sua humilde homenagem a tão gloriosa instituição, por este magno acontecimento, inicia hoje, a publicação desta importantissima obra, da auctoria do insigne conferencista hespanhol, P. João Echevarria, C. M. F., cujo paradeiro ignora-se depois da tragedia horrorosa que enluta o coração da catholica Hespanha.

A grande riqueza de ideias, concentradas em pouquissimas palavras, torna por vezes, assaz difficil a versão textual da obra. Todavia procuraremos seguir escrupulosamente o original hespanhol, para em nada desmerecer o grande valor synthetico deste bellissimo livro.

NOTA DO TRADUCTOR

PROLOGO

O Coração de Maria é um relógio de ouro, cujos ponteiros de brilhante, girando sobre o mostrador, marcam sempre, com rithmica segurança, as horas de Deus...

Tambem o homem tem dentro do peito um coração; coração que é um relógio, — de ouro, de prata, de cobre, de estanho... porque de tudo existe no commercio da vida.

Entretanto digamos com sinceridade, que os ponteiros deste relógio, abandonando, infelizmente as horas de Deus, marcam muitas vezes as horas do mundo...

Pois bem: foi o contraste desses dois corações — o Coração de Maria e o coração do homem — que inspirou este livro, cujo titulo synthetico é: HORAS DO CORAÇÃO.

Que são na ascetica e na literatura as HORAS DO CORAÇÃO?

São estudo de psychologia moral.

São planos de conferencias espirituaes.

São pontos de meditação.

São fontes de suggestões artisticas e literarias, mysticas e emocionantes.

A serie de trilogias, separadamente collocadas e typographicamente gryphadas, designam, em ordem eschematica, os caminhos do pensamento.

Dest'arte, o conferencista pôde improvisar seu discurso com a leitura de tres palavras; e o asceta pôde facilmente gravar na memoria os pontos de sua meditação.

Por esta razão, os assumptos não estão totalmente desenvolvidos, mas simplesmente enunciados, procurando sempre a brevidade de palavras e a densidade de conceitos.

Ideias que despontam; imagens em flôr; res-teas de luz; linhas de orientação; descortino de novos horizontes; algo, emfim, que desperte, que inspire, que faça pensar e sentir, levando ao espirito o mysterio de uma nobre fecundação... tal é o character deste livro, que offereço aos leitores, como um itinerario da alma...

As HORAS DO CORAÇÃO!

Que sejam sempre santas nossas horas do tempo, para que sejam felizes nossas horas da eternidade!...

P. JOÃO ECHEVARRIA, C. M. F.

Madrid, 1935.

I

HORAS DA RECORDAÇÃO

O coração é um medalhão pendurado no peito. Como todo medalhão, tem anverso e reverso.

No anverso, traz uma inscripção que diz: RECORDAÇÃO... Quem não escreveu alguma vez esta palavra?...

No reverso, um distico que reza: ESQUECIMENTO... E este distico talvez o gravamos tambem, com demasiada frequencia!...

Dois corações se separam... Um abraço! Algumas lagrimas, e um adeus!

Então, os dois medalhões contemplam-se de frente, e em ambos se lê uma mesma palavra: RECORDAÇÃO... E' o anverso do coração!

Entretanto, o tempo passa — um anno, um mez, uma semana, um dia, talvez uma só hora... e o medalhão dá uma volta sobre o peito, apresentando á nossa vista esta palavra: **ESQUECIMENTO... E' o reverso do coração!**...

Estudemos, pois, em companhia do Coração de Maria, o anverso do coração, que é a **HORA DA RECORDAÇÃO**, e vejamos:

As valorisações da Recordação,
As classificações da Recordação,
As santificações da Recordação.

I. — Valorisações da Recordação

O Coração de Maria esteve sempre cheio de Deus...

Cheio de Deus seu espirito, pela plenitude da graça.

Cheias de Deus suas entranhas virginaes, pelo mysterio da Encarnação do Verbo.

Cheia de Deus sua memoria, com a presença da **RECORDAÇÃO**, quando Jesus se occultou no Calvario, como o sol no occaso...

Jesus morreu; mas sobreviveu em sua Mãe. Portanto, o Coração de Maria foi o *Coração das recordações*.

Sua alma, — como uma lamina de aço, — trazia impressa toda a vida de Jesus. E as actuações do seu amor não eram outra cousa que a edição e reedição sentimental de um livro: **O LIVRO DA RECORDAÇÃO**.

* * *

O homem traz, dentro de si, as suas recordações, como as folhas soltas de um archivo.

Feliz aquelle que sabe catalogar scientificamente as suas recordações e evocal-as a tempo!

Ellas serão então:

Thezouro de vida,
Thezouro de experiencia,
Thezouro de emoção.

Primeiramente, *thezouro de vida*, porque as bibliothecas do mundo têm os annaes da historia, que são fontes de documentação. — E a bibliotheca do espirito guarda os annaes do coração, que são a documentação de nossa vida, porque ali estão depositadas as recordações, como um documento de nossa historia intima.

O homem sem recordações é como um céu sem estrellas... como uma pedreira sem pedras... como um banco sem capital... A solidão da alma é o vacuo do coração!

Thezouro de experiencia, porque a vida é uma grande mestra, que todos os dias nos ensina alguma lição. E o resumo destes ensinamentos são as *recordações da experiencia*.

O magisterio dos annos! Quanto ensina! E quão poucos querem matricular-se em sua escola!

O homem não aprende da historia... Vive como si o mundo tivesse começado em si! As mesmas illusões e os mesmos fracassos; os mesmos

propositos e as mesmas reincidencias...

Por essa razão, os dias passam pelo coração como os actores pelo scenario; e, como final das comedias, cantam a mesma canção: *a canção do desengano*.

Finalmente, *thezouro de emoção*, porque, no espirito, a collecção das recordações é como a collecção das photographias num album.

Abri o album!... e ao contemplardes aquelles retratos, quantas saudades, talvez quantas lagrimas!

Assim tambem acontecerá ao repassardes em vosso coração as *recordações*... Cada imagem despertará uma série de sentimentos que pareciam adormecidos no fundo da alma.

E' a resurreição da vida: de uma vida morta e sepultada!...

II. — Classificações da Recordação

Como a harpa, que nas mãos do artista tem a variedade de todos os sons, o Coração de Maria, nas mãos de Deus, teve a variedade de todas as emoções...

E, que outra cousa é a recordação, sinão a supervivencia de uma emoção?

Por esta razão, foram tantas as recordações do Coração de Maria. E sua classificação é tão impossivel como a classificação da vida, dessa vida que, muitas vezes, num só gemido encerra uma tragedia, e numa só lagrima encerra um drama...

Sómente Deus póde conhecer essas recordações, como sómente Deus póde chamar pelos seus nomes as estrellas!...

* * *

O coração é uma amphora sagrada, por Deus modelada no barro... Como um licor, os sentimentos são nella depositados pela vida. E, quando os sentimentos se dissipam ou seccam, deixam no coração, como os licores no seu recipiente, um aroma, o aroma da recordação:

Recordações de alegria,
Recordações de tristeza,
Recordações de gloria.

Primeiramente, *recordações de alegria*, porque o sorriso dos labios, quando sincero, reflecte outro mais profundo: *o sorriso do coração*... E, que coração, que labios não sorriram alguma vez?

Mas, que é o sorriso senão uma manifestação de alegria?... A alegria, pela sua vez, é um hymno de esperanza e de amor.

A esperanza e o amor são as duas estrellas da vida... O amor é a estrella mais fulgurante e luminosa, e brilha durante o dia, como o sol. A esperanza é estrella um pouco mais apagada e fulgura durante a noite, como a lua...

Recordações de tristeza, porque o homem é um peregrino que cruza a vida sobre um caminho

semeado de espinhos e leva a cabeça circumdada por uma aureola de nuvens...

Fóra, a *tristeza das cousas!*...

Dentro, a *tristeza do espirito!*...

E' assim a vida: um jardim onde desabrocham as flôres do outomno, de cujos calices secos vão tombando as sementes da dôr... E, nesse jardim, tal qual si fossem fontes ornadas com bello chafariz, estão installados os corações que espargem, em seu redor, *pulverizações de tristeza*...

Todos nós sabemos muito bem que o horto do mundo é como o horto de Gethsemani, onde o homem, separado de seus amigos, como Jesus separado de seus discipulos, reza esta oração: "*Minha alma está triste até a morte!... Si é possível, afasta de mim este calice!*..."

Finalmente, *recordações de gloria*, porque a procissão da humanidade, através da historia, é a *procissão das palmas*...

Todos levam um ramo, talvez muito pequenino, mas um ramo, symbolo de algum triumpho, silencioso ou resonante, scientifico ou moral.

Procissão das palmas! Permitta o bom Deus que o homem leve sempre, abençoadas e santificadas, *as palmas da gloria!*

III. — Santificações da Recordação

O Coração de Maria era um livro de orações, onde estavam gravadas as *recordações de Deus*... Não necessitava, como nós, consultar os devocionarios da bibliotheca, para avivar o fervor. Seu Coração era o mais formoso dos breviarios: o breviario da piedade. Nelle lia... nelle meditava... Fluctuava nelle o espirito de Deus, como nas paginas da Biblia... Seu Coração cheio de recordações, era como uma arca cheia de reliquias!... Coração cerrado — como uma *arca sellada*, — para evitar toda profanação.

* * *

O homem deve lançar, frequentemente, um olhar sobre o passado.

E, quando contemplar, com imparcialidade, o desfile dos seus peccados, desses peccados que começam na infancia e só terminam com a morte, exercitará, então, com essas recordações:

A pratica da contrição,
A pratica da confissão,
A pratica da oração.

Primeiramente, a *pratica da contrição*, porque o coração é uma jaula repleta de fêras; fêras adormecidas ou despertas, somnolentas ou embravecidas... Estas fêras são as paixões e os peccados.

E a contrição é a arma mortifera que realiza, na vida espiritual, o exterminio das fêras, purificando a selva da alma e lançando fóra della os peccados, que são as fêras do inferno!...

A *pratica da confissão*, porque a recordação que brota do exame, faz na consciencia a reunião de todos os peccados occultos e esquecidos, que esta apresenta á confissão, no santo tribunal da penitencia.

Quem pudéra reconstruir, — com a recordação, — toda uma vida de iniquidades, para vêr cahir sobre ella a cruz da absolvição, firmissima garantia do perdão de Deus?...

Finalmente, a *pratica da oração*, porque a oração é petição de graças. E uma das graças que devemos pedir a Deus é o perdão dos nossos peccados, e uma compunção profunda de toda nossa vida de fraquezas e imperfeições moraes...

Por esta razão, quer Deus que tenhamos frequentemente na memoria, a recordação de nossas faltas, para derrarmos sobre ellas o *pranto da dôr*...

E' uma pratica de expiação, uma fonte de humilhação e uma garantia de bençãos!...

Seja sempre nobre, luminoso e santo o mundo de nossas recordações!...

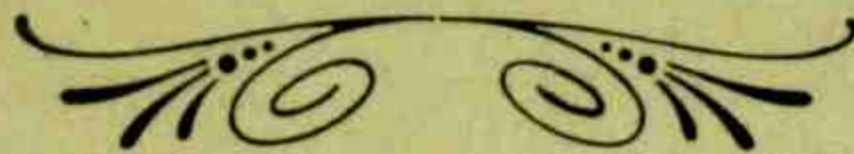
Feliz nosso coração — medalhão de vida — si escrevermos no seu anverso e no seu reverso, como lema, estas palavras:

No anverso: RECORDAÇÃO DO CÉO...

No reverso: ESQUECIMENTO DO MUNDO...

FLÔR ESPIRITUAL: *Semper memoriam tui faciens in orationibus meis.* (Rom. I-10).

Lembro-me sempre de ti em minhas orações.



— ANDORINHAS —

Foi Deus que abençoou a natureza;
Os ramos das mimosas estrelladas
Dobram-se a rir, á beira das estradas
Numa canção de luz que é sonho e reza.

Voam pombas em bandos na devesa,
Chilreiam andorinhas tresmalhadas;
Antes que o sol alente as madrugadas,
Acordam a cantar: não tem tristeza!

Vieram fazer ninho no telhado,
E, sob o meu beiral abençoado,
Um lar gorgeia, em rumorejos d'asa.

Não sei que éra nova m'annuncia
Esse ninho de lama, em certo dia
Erguido, com amor, na minha casa!

JOAQUIM COSTA



Missas?... — No Missal!...

ASSISTIAM duas comadres devotas á Santa Missa. Bem juntinhas do altar e ao lado do sacristão. Acompanhavam attentas o Sacrificio Augusto. Num dado momento retira-se por necessidade do officio, o velho sacristão. O padre se volta, e...

— *Dominus vobiscum!*

Uma das comadres respondeu sem demora:

— *Et cum Spiritu tua!*

E voltando-se para a companheira que a compassava toda com olhar de santa inveja:

— Está vendo, só, minha comadre, como é bom a gente saber um pouco de *geographia*?

Quizera dizer *liturgia* com certeza. Ouvira cantar o gallo sem saber onde.

Em *liturgia* andam os nossos devotos e devotas nas mesmas condições das piedosas comadres da anedocta.

Ouviram cantar o gallo... e muito longe...

Ha muita gente que talvez nem suspeite ainda o que se realiza no Altar Sagrado, durante o Santo Sacrificio da Missa.

Presença real? Transubstanciação? Sacrificio incruento?

Jesus Victima, Jesus-Hostia? Memorial do Sacrificio da Cruz?

Ai! Jesus! Que lastima! Esta massa de fieis que enche nossas igrejas em boa parte não comprehende esta linguagem sublime! Nem della teve a mais elementar das noções do Catecismo.

E' devéras impressionante, a fria indifferença com que assistem muitos fieis á Santa Missa. Alheios ao que se passa no Altar, contemplam cerimoniaes para elles enigmaticas, ouvem o latim, acompanham por rotina, os movimentos do padre. Ajoelham-se, levantam-se, benzem-se, rezam, cantam, e se retiram da igreja onde praticaram devoções e deixaram a *devoção*.

Ha mesmo uma preocupação: — distrahir os fieis durante a Santa Missa. Canticos, orchestra, orações em voz alta, terços, etc., etc. Não é condemnavel a recitação do terço e canticos, durante a Santa Missa.

E' edificante ver a multidão rezar e cantar nesta hora solemne.

Nada vejo agora, mais opportuno para despertar a piedade e commover o povo. Entre nós chega a ser necessario, sobretudo nas parochias ruraes e do interior. O povo não tem uma cultura religiosa tão perfeita, que o permitta seguir no *Missal* o Augusto Sacrificio com aquelle recolhimento e espirito liturgico tantas vezes recomendado pela Santa Igreja.

Mas não é a perfeição e já é tempo de se intensificar a propaganda do espirito liturgico entre nós.

Nos collegios, nos centros mais cultos, nos sectores diversos da Acção Catholica, entre os fieis mais instruidos, não vejo a razão desta

ignorancia, e até má vontade para com o *espirito liturgico*.

Seguir a Missa tal como o padre a reza no altar! Rezar com o padre, unir-se a elle, tomar parte na oração liturgica. Como isto é bello, piedoso e sobretudo instructivo!

O "Goffiné" tornou-se o rei dos devocionarios e conseguiu reformar e instruir milhares de parochias, justamente porque, é d'entre os devocionarios um dos mais liturgicos.

O ideal, porém, o que realiza perfeitamente o desejo da Igreja, é fazer cada fiel do *Missal* o seu melhor e até *unico* devocionario!

O *Missal* não é *livro fechado* e enigmatico, reservado ao padre na Missa. E' o livro de todos. Hoje, felizmente, já se pode ter em portuguez o *Missal*. Os Benedictinos, sempre incançaveis na propaganda do espirito liturgico, nos deram o *Missal Quotidiano*, completo, com o proprio do Brasil, em latim e portuguez.

Qualquer fiel pôde rezar com o Sacerdote, a *sua Missa*...

São 1.500 paginas em formato commodo, ricas de notas liturgicas asceticas e historicas. Traducção optima. O *Missal Quotidiano* é um thesouro!

Graças a Deus! Já se começa entre nós, a propaganda do espirito liturgico. No seu zelo ardente pela causa tão nobre que abraçaram, dizem os Benedictinos do *Missal* o que aqui transcrevo, nesta synthese admiravel:

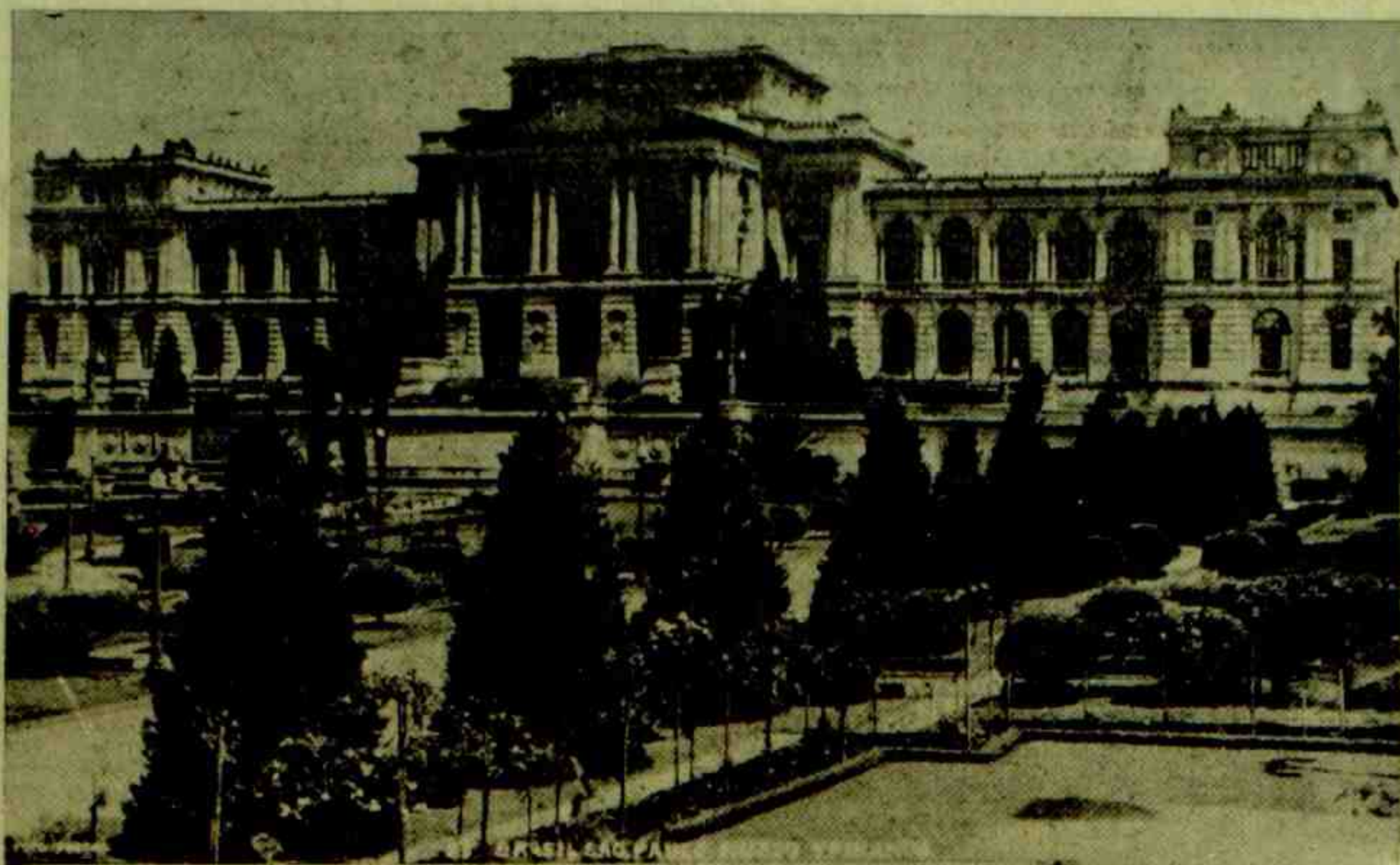
O MISSAL E' O LIVRO DE TODOS, PARA TODA A VIDA

1. *Para os Collegios:* Ao pé do altar, na mesa da Communhão, nós nos preparamos para uma vida verdadeiramente christã. Com a Igreja aprendemos a viver a vida de Jesus Christo.

2. *Para os Adultos:* Todos nós somos remidos pelo Sangue de Jesus Christo. Renascemos da fonte baptismal. Somos membros do Corpo mystico de Jesus Christo. Com Elle immolamos o Sacrificio do altar. Com o seu Corpo e o seu Sangue nos alimentamos no Sacramento do amor.

3. *Para os Seminarios:* Para a formação dos futuros ministros do altar, não pode haver melhor e mais efficaz meio do que principiar desde cedo a viver com a Igreja, a vida de Christo.

4. *Para os Sacerdotes:* Não menos do que a seu Breviario, o Sacerdote zeloso estimará ao *Missal*. A presente edição — a primeira feita completa no Brasil e especialmente para o Brasil, lhes será de grande vantagem pela traducção exacta e suas notas explicativas, além de poder servir, em casos de necessidade, para a celebração do S. Sacrificio.



S. PAULO — Museu do Ypiranga

O MISSAL E' PARA TODOS:

Magnifico catecismo de Perseverança: Repetição da doutrina; Dogma, Moral, Culto.

Bellissimo livro de Leitura espiritual: A Vida de Jesus Christo, de Nossa Senhora, e dos Santos.

Optimo livro de Meditação: No decorrer do anno, meditamos toda a economia de nossa Salvação.

Perfeitissimo livro de Oração: Rezar com a Igreja, unida a Jesus Christo é agradável a Deus.

Indispensavel Manual de Acção Catholica: A Lei de rezar é lei de crêr e agir.

O Missal é uma riquissima bibliotheca ascética.

Vejam que thesouro é um Missal! E todos o podem ter.

E' o primeiro dos devocionarios!

Si estas *madamas elegantes*, e devotas mimosas de beicinho pintado e unha de gato, em vez dos tercinhos de madreperola e correntinhas de prata, e livrinhos de capa de marfim, e crucifixos de perolas, gastassem uma ninharia com um bom Missal e acompanhassem o Santo Sacrificio com mais attenção e espirito liturgico, estariamos livres desta piedade superficial, ridicula, de ostentação de *toilletes* em missas *chics*, piedade de *agua de flor de lorangeira* e perfume de incenso.

Senhoras devotas, e senhores devotos, deixai um pouco a vossa *multidão* de *livrinhos* devotos, e o *numero infinito* de vossas *coróas* e *novenas*, e orações de toda especie. Não os desprezeis. Cada qual conserve as suas devoções predilectas. Longe estou de as condemnar. Seria pouco edificante e imprudente, sinão heretico. Mas, repito, deixai um pouco a *multidão* das vossas *devoções*. Dedicai-vos á *devoção* das devoções, a *Eucharistia*, ao Santo Sacrificio da Missa.

O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

E' o berço da Eucharistia, o centro do Culto Catholico, a fonte primaria do verdadeiro espirito christão.

Conhecer, praticar e amar a Eucharistia, é antes de tudo assistir á Santa Missa.

Pela Santa Missa, os christãos se unem ao Sacrificio de Jesus Christo no Calvario, e satisfazem, supplicam, louvam e agradecem á SSma. Trindade de modo o mais perfeito.

Tomar parte activa na Santa Missa é rezar, sacrificar e commungar com o Sacerdote. E' sentir e viver com a Igreja. E' continuar a vida de Jesus Christo, Summo Sacerdote e Victima Divina. Fazei-o, usando: *O Missal Quotidiano*.

Quando em cada uma de nossas parochias houver pelo menos uma *centena* de fieis que viva o espirito liturgico, *viva* da Santa Eucharistia, podemos ter mais esperança de que o Nosso pobre movimento de *Acção Catholica*, que ahi vae se arrastando entre mil preconceitos, encontre mais entusiasmo, mais vida e esta formação interior e comprehensão mais perfeita da vida de União com o Christo.

Vamos! Sejamos apóstolos ardentes do *Missal*! Comecemos pelo Collegios e Comunidades religiosas.

Todo bom catholico deve seguir a Missa no *seu Missal*!

P. Ascanio Brandão

Pedidos á

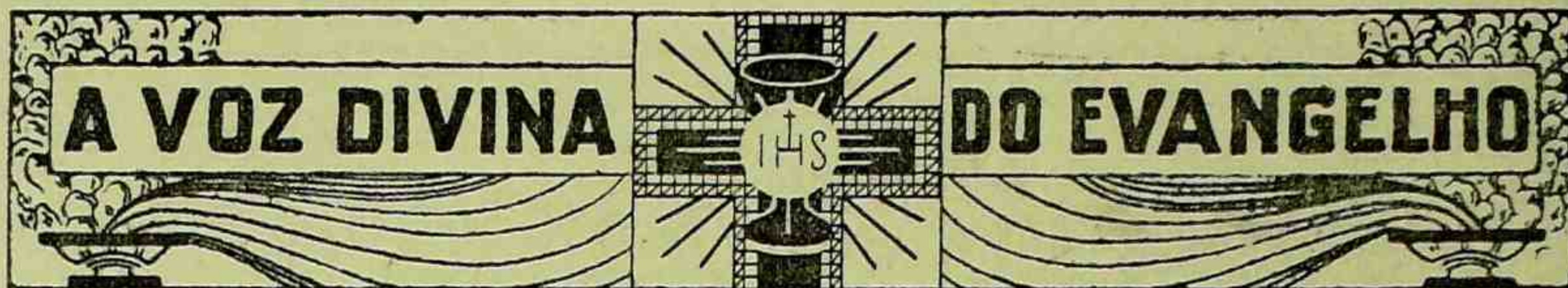
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Preços:

N. 1	Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas	35\$000
N. 2	O mesmo, folhas douradas	40\$000
N. 3	Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas	45\$000
N. 4	O mesmo, folhas douradas	50\$000
N. 5	Encadernações de luxo	60\$000 e 75\$000

Pelo correio mais 1\$000



Domingo depois de Pentecostes: -- O GRANDE MYSTERIO

A primeira verdade de nossa fé — unidade de Deus e Trindade de pessoas — tem hoje festiva e destacada commemoração na festa da Santissima Trindade.

Era justo, era necessario. A nossa crença, a firmeza de nossa fé, a immutabilidade de nossa doutrina descansam nesse fundamental mysterio da unidade divina e Trindade de pessoas. Por isso devia-se resaltar, devia-se celebrar com particular festa para se tornar o objecto de um grande amor dos catholicos. Quem poderá destruir o systema doutrinario do catholicismo? Quem será capaz de abalar o edificio majestoso da revelação divina? Porque permanece illeso, inabalavel, na primitiva pureza, no primevo brilhantismo, sem que appareça o menor viso de erro, o menor resaiço de engano? Simplesmente, porque a essas manifestações preside o fundamento, o alicerce, que é a gloriosa e santissima Trindade. Não comprehendemos o mysterio, mas não deixamos de acreditar nelle com fé invencivel, com certeza divina, porque é a palavra de Deus que nol-o declara. E com S. Pedro martyr, na hora de entregar a vida, de morrer immolado, dizemos e confessamos: "Cremos em Deus Padre todo poderoso... Cremos em Jesus Christo, seu Filho divino... Cremos no Espirito Santo..."

E com o grande apostolo, com o admiravel missionario S. Francisco Xavier: Oh! Santissima Trindade. Oh! Santissima Trindade!" ficando em profundo extase de admiração, louvor e adoração a essas divinas pessoas, a esse Deus uno e trino.

Para o nosso proveito espiritual, consideremos a existencia deste mysterio, a sua significação e os nossos deveres para com a Santissima Trindade.

1.º — **EXISTENCIA DA SANTISSIMA TRINDADE.** — O monotheismo era um dogma fundamental da lei antiga. Mas não estava patente, não se revelara ás claras naquelles tempos o dogma da Trindade divina. Foi Jesus Christo que, depois de confirmar a unidade de Deus, patenteou e revelou a Trindade divina. Quando falava com aquella suavidade exactica, vehiculando doutrinas sublimes com simplicidade de mestre a intelligencias falhas de luz, cobertas de trévas, punha em relevo a verdade da Trindade divina. Ensina primeiro que o Pae divino é Deus. Chama-se a si mesmo Filho de Deus, e por ultimo promette a vinda do Espirito Santo. Na iniciação da vida publica ha outra prova convincente. No dia do seu baptismo, quando o precursor João Baptista lhe derrama sobre a cabeça agua do Jordão, apparecem as tres divinas pessoas. O Padre diz: este é meu filho muito amado, em quem tenho as minhas complacencias. O filho ali está sendo baptizado. E o Espirito Santo manifestando-se em figura de alvissima pomba. No dia da Transfiguração repete-se parecida scena. E para com mais clareza, com mais solemnidade patentear o mysterio fundamental da doutrina revelada, antes de ascender ao céu Jesus Christo dá este preceito aos apostolos: *Ide, ensinae e baptizae* "em

nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo".

Após essa clara e taxativa revelação do divino Salvador, não houve a menor hesitação, o menor receio em acreditar-o. E para ter mais viva essa lembrança, passou a ser familiar no christianismo a profissão de fé na Santissima Trindade, no signal da cruz, na formula do santo Baptismo e na doxologia liturgico-popular: "Gloria ao Padre e ao Filho e ao Espirito Santo".

2.º — **SIGNIFICAÇÃO DESTE MYSTERIO.** — A verdade que nós confessamos e em que acreditamos com certeza divina é "a existencia de um só Deus em tres Pessoas". Não significa que uma natureza seja tres naturezas, nem uma pessoa tres pessoas. Seria um absurdo. O que confessamos é que a natureza divina subsiste em tres pessoas realmente distinctas, Padre, Filho e Espirito Santo. "Esta verdade chama-se mysterio da Santissima Trindade. Não podemos comprehend como tres pessoas divinas sejam um só Deus. Por isso a santissima Trindade é incomprehensivel e inefavel. Assim o declarou a S. Agostinho uma creança que estava á beira-mar: "Com mais facilidade porei toda a agua do mar neste pequeno buraco, antes que tu comprehendas o mysterio da divinissima Trindade". E' incomprehensivel. Mas não dizemos absurdo, impossivel. Seria absurdo que tres pessoas fossem uma só pessoa ou tres naturezas uma só natureza. Em virtude dessa unidade de natureza são communs ás tres Pessoas divinas a essencia, os attributos e as obras. Não são tres deuses, mas um só Deus. Cada pessoa é igualmente eterna, sapientissima, omnipotente e perfeita como as outras.

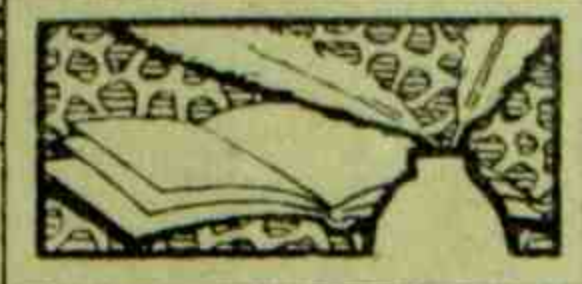
3.º — **OS NOSSOS DEVERES.** — Parecer-nos-á que a excelsitude do mysterio nos afasta da approximação dessa santissima Trindade. Pelo contrario, quanto mais conhecemos esse Deus e essa Trindade adoravel, mais amor se communica ao nosso espirito, maior a união com Deus que se realisa em nossas almas. Porque ficarmos apenas na contemplação? Não sabemos que Deus Padre nos creou, Deus Filho nos remiu e Deus Espirito Santo nos santifica? Quando nascemos, o sacerdote nos baptiza em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo. Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo nos dá a absolvição dos peccados. Na hora da morte tambem nos dirá: sahe, alma christã, deste mundo em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

Os favores são immensos, as graças indizi-veis. Não se afaste de nosso pensamento a invocação, o louvor e a adoração da Santissima Trindade. Si o entendimento não pode se alongar pela vastidão incomprehensivel do mysterio, dilate-se o coração, expanda-se o espirito em actos de amor, em obras de agradecimento, em manifestações de adoração para com a adoravel e beatissima Trindade.

FLOR SEMANAL. — "Seja louvada a Santissima Trindade porque fez connosco grandes obras de misericordia".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Acabam de ser assignados os alvarás de soltura do senador Abel Chermont e dos deputados Domingos Vellasco e Abguar Bastos. Esses alvarás foram enviados ao chefe de Policia para ser dada immediatamente liberdade aos parlamentares. O deputado Vellasco achava-se recolhido ao Hospital da Policia Militar e os dois outros no quartel de Cavallaria da Policia Militar.

— Estão sendo ultimados no Tribunal de Seguranca os processos relativos aos co-reus do movimento communista de Novembro. Serão elles divididos em dois grupos, para o effeito do julgamento. O primeiro grupo, constante de 62 denunciados, terá como relator o juiz Costa Netto e do outro grupo, composto de 75 accusados, será relator o juiz Pereira Braga. Calcula-se que o julgamento desses 137 co-reus se realizará em fins de Julho ou Agosto.

O procurador do Tribunal de Seguranca sr. Himalaya Virgolino, em palestra com os jornalistas, declarou que appellará da sentença ha dias proferida pelos juizes do mesmo Tribunal, em relação á pena aos parlamentares que foram absolvidos. Acrescentou o procurador que appellará também das sentenças proferidas contra os directores da A. N. L., srs. Cascardo, Sisson e Amorety Ozorio.

— A Delegacia Especial de Seguranca Poltica e Social no Rio de Janeiro foi informada de que em cafés do Largo de Catumby, varios rapazes filia-dos á Juventude Communista, reuniam-se concertando medidas que seriam adoptadas para propaganda do credo marxista nos melos estudantis. A diligencia effectuada coroou-se de exito, verificando-se a procedencia da informação.

Os estudantes estavam encarregados de se imiscuirem nos directorios academicos para agital-os, e pleiteando as mais absurdas vantagens para a classe, captar-lhe a sympathia e com o apoio que disso lhes adviria, oriental-a para a satisfação dos seus sinistros designios.

— Revestiram-se de muito brilho e entusiasmo, no Brasil, as commemorações do 1.º anniversario da fundação do Imperio Romano, levadas e effeito pela colonia italiana.

Ha um anno, precisamente, as armas italianas hasteavam em Adis-Abeba a bandeira romana, alargando até áquelle recanto da Africa, o dominio de Roma.

Assim, pois, é jusalicavel o grande entusiasmo dos filhos da Italia, promovendo uma commemoração condigna.

— Os trabalhos do Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional estão sendo levados avante com a maior rapidez, e segundo os constructores o pavilhão estará provavelmente prompto a 15 de Junho proximo.

A parte decorativa foi confiada ao esculptor Peçanha, da Escola de Bellas Artes, do Rio de Janeiro, que executará os baixos-relevos a serem collo-

cados na fachada do pavilhão, em cuja sala de honra será collocado o busto do presidente Getulio Vargas, obra do esculptor Antonio da Costa, autor, entre outros trabalhos, do monumento nacionalista portuguez que se encontra em Lisboa, do monumento ao tarabalho em Havana, e da estatua do presidente Carmona que será exhibida no pavilhão portuguez da exposição.

— O Tribunal de Contas ordenou o registro que concede o adiantamento de 230:000\$000 ao engenheiro de minas do Serviço Geologico e Minerologico, sr. Pedro Moura, para as despesas do pessoal e aquisição de material para installação e estudos dos trabalhos geraes para pesquisas de petroleo no Pará, Amazonas e Territorio do Acre.

— Foi lançada pelo Partido Constitucionalista de S. Paulo, a candidatura do Sr. Armando Salles de Oliveira á presidencia da Republica.

— Teve lugar em Natal, ha cerca de um mez, o primeiro casamento religioso com effeitos civis.

Esta solemnidade teve lugar na Cathedral dessa cidade, sendo nubentes o Snr. Pedro Bello, funcionario publico e a senhorinha Maria da Gloria Senna.

Foi celebrante o Rvmo. Mons. Alves Landim, cura da Cathedral.

— Com o recebimento pela Associação Brasileira de Imprensa e Cruzada Nacional de Educação de mais de 100 telegrammas foi levantada immediatamente a primeira estatistica de escolas inauguradas em commemoração ao 13 de Maio, e que é a seguinte: Acre, 4; Amazonas, 8; Pará, 29; Maranhão, 2; Piauhy, 33; Ceará, 4; Rio Grande do Norte, 1; Parahyba, 10; Pernambuco, 4; Alagoas, 1; Sergipe, 1; Bahia, 9; Espirito Santo, 13; Mato Grosso, 2; Rio de Janeiro, 67; Districto Federal, 2; São Paulo, 31; Paraná, 5; Goyaz, 61; Rio Grande do Sul, 9; Minas Geraes, 30; Santa Catharina, 1. Total de escolas que communicaram oficialmente a sua installação: 258.

— O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia consultou telegraphicamente ao Superior Tribunal Eleitoral si as urnas a serem usadas no proximo pleito são de aço ou madeira porque, estas ultimas não offerecem grande garantia.

O Tribunal Superior resolverá esta consulta em sua primeira reunião.

— Está realizando-se o Congresso Operario na cidade de Taubaté.

Leiamos este rsumo das theses que serão discutidas no Congresso:

“Collaboração estreita com a classe operaria” — “O problema de hygiene, agua, luz, esgotos, calçamento, limpeza publica nos bairros operarios” — “A doutrina social da Igreja” — “Como e porque devem os patrões prestigiar a arregimentação catholica da classe operaria” — “Salario minimo, salario vital, salario familiar, conforme a legislação trabalhista brasileira e as encyclicas”.

Temos ahí um programma de acção. Corpo e Alma do operario. O operario dentro da Igreja. A Igreja ao encontro do operario. Paz social. Humanização do trabalho.

— Realizou-se a Paschoa dos militares do 10.º R. I. em Bello Horizonte. Foi celebrada missa campal em frente ao Regimento.

Antes do santo sacrificio os soldados conduziram, em procissão, a imagem de São Sebastião, da matriz de Barro Preto até em frente ao Quartel.

A' hora da communhão approximaram-se da mesa eucharistica 329 militares, entre officiaes e praças. Todo o commando recebeu a Sagrada Hostia, inclusive o cel. Herculano Assumpção. A Força Publica esteve representada pelo cel. Alvim de Menezes, major dr. Olyntho Orsini de Castro e cap. Homero Mattos.

Após a missa, os militares reconduziram a imagem de São Sebastião á Matriz, em procissão. No final foi offerecida pelo commandante Herculano Assumpção, uma mesa de doces aos militares presentes.

Foi um empregante espectacular de fé a Paschoa dos militares do 10.º R. I.

Exterior

O encerramento da Exposição da Imprensa Catholica realizar-se-á solemnemente com a presença do Santo Padre Pio XI, no fim de Maio corrente, 80.º anniversario natalicio do Pontífice, mas outras importantes manifestações terão lugar durante o periodo precedente: em 9 de Maio o Congresso dos Terceiros Dominicanos; em 16 de Maio, o Congresso de Imprensa Missionaria. No dia 23 de Maio, os representantes da imprensa cinematographica, reunir-se-hão na séde da Exposição; emfim, nos dias 28, 29 e 30 de Maio, um grande Congresso Internacional de Imprensa Parochial, isto é, de boletins, semanarios, obras de Boa-imprensa, etc., constituirá o acontecimento mais notavel para os catholicos neste ultimo periodo da Exposição.

— Da "Documentation Catholique" de 3 de Abril, extrahimos alguns dados interessantes relativos ao "Partido Communista Francez":

Os recursos financeiros das organizações do partido, lê-se no art. 46 dos Estatutos do partido comunista francez, provêm de cotisações, de subscrições especiaes, de subvenções de órgãos superiores do partido, etc.

Cada contribuinte dispense, sob a forma de cotisações, de 15 a 75 francos por anno, conforme seu salario.

Os deputados communistas devem ceder grande parte de seus vencimentos parlamentares á causa do partido, em beneficio da qual tambem reverte o producto da venda de livros e brochuras do partido. Todas essas contribuições fazem um total de 1.200.000 francos.

Mas serão sufficientes todos esses recursos?

O partido faz despezas enormes. Segundo confissão publica de Maurice Laporte, fundador das Juventudes communistas, os seus gastos sobem annualmente a 10 milhões de francos. Desses 10 milhões, continúa o ex-chefe comunista, 8 milhões vêm em linha directa de Moscow.

Foram essas revelações confirmadas em 1935 por Jaques Doriot, que por longo tempo foi um dos principaes chefes do partido comunista.

— Realizou-se, afinal, depois de ter occupado, por muito tempo, o noticiario dos jornaes, entre imponencias e esplendores ineditos, a festa da coroação de S. Majestade Jorge VI, rei da Grã Bretanha, Irlanda e Dominios e Imperador da India. Na Irlanda, não houve festas, justamente porque os irlandezes não se consideram regidos por S. Majestade, preferindo ser republicanos, apesar do juramento solemne proferido pelo rei na abbadia de Westminster.

O que é certo é que Londres viveu horas de in-

tensa e estupenda animação. Turistas de todo o mundo, gente falando todas as linguas, representantes de todas as raças accorreram á capital britannica.

A's doze horas e um minuto foi collocada sobre a cabeça do rei a coroa. Devido ao excessivo péso da coroa de S. Eduardo, foi utilizada a coroa do Imperio da India, que, mesmo assim, pesa onze vezes mais do que um chapéu commum. O rei Jorge VI manteve-a na cabeça durante o resto da cerimonia da coroação e por todo o desfile de regresso da Abbadia de Westminster ao Palacio Buckingham, o que representa consideravel esforço physico.

No momento da coroação, o povo prorompeu em brados de "Good save the king". Soaram as trompas e 103 canhões deram uma salva.

— Porseguido em sua campanha anti-religiosa, o Komintern organizou um concurso, com um grande premio de 25.000 rublos, designado á melhor obra contra a Igreja. Este concurso foi aberto a todos os subditos sovieticos.

O Komintern premiará tambem, com a elevada somma de quatrocentos mil rublos, o melhor "film" de propaganda contra as actividades das missões religiosas.

— Tres detectives de Nova York estiveram entre os escombros do "Hindenburg" á procura de balas incendiarias ou de partes de uma bomba, embora nenhum indicio tenha sido encontrado até agora, de que o desastre decorreu em consequencia de sabotagem.

Entretanto, o sr. Harry Campbell, chefe do "bureau" de explosivos do comité de commercio descobriu que duas explosões tiveram logar e está no momento tentado verificar se as mesmas occorreram nas proximidades dos tanques de combustivel da aeronave.

— A agencia "Tass" annuncia que a natalidade augmenta de mez em mez na Russia.

Segundo dados incompletos da Direcção Geral Economica e Nacional, os nascimentos subiram de 30 % no primeiro trimestre de 1937, relativamente ao mesmo periodo de 1935.

A Ucrania detem o primeiro logar no augmento, com 70 por cento. Foram registados, nos primeiros tres mezes de 1937, 32.632 nascimentos, em Moscow, contra 17.247 em identico periodo do anno anterior.

— Na cidade de Bamberg existe a mais antiga pharmacia da Allemanha: "A Botica da Côte". Fundada ha mais de 500 annos atraz, esse estabelecimento está ainda hoje funcionando, na mesma casa em que foi aberta ha 5 seculos, isto é, ao pé do morro da cathedral que tem no seu cume a conhecida igreja-mór de Bamberg, uma das edificações mais historicas e artisticas da Europa. Acasa da "Botica da Côte" apresenta-se num estylo "barocco" ao passo que no seu interior quasi nada foi modificado no correr dos tempos. Nella existem hoje ainda enormes armarios destinados a abrigar os multiplos ingredientes que a medicina antiga prescreveu aos doentes. Na vasta abóbada conservam-se as diversas "camaras" em que se armazenaram as ervas, base fundamental das medicinas de outr'ora. A botica da côte de Bamberg representa um dos monumentos mais interessantes que nos restam dum tempo ha muito passado.

— Neste momento, as forças do general Mola se empenham vivamente na conquista da famosa "cintura de aço" de Bilbáo, obra prima da engenharia sovietica, erguida ha poucos mezes pelos defensores da Capital basca, formada por uma linha triplíce de trincheiras de concreto armado e casamatas.

Essa formidavel linha de trincheiras inicia-se junto da costa de Plencia, e depois de rodear toda Bilbáo, chega outra vez á costa a oito milhas oeste de Machicaco.

Deus e o soffrimento

A OBJECÇÃO DO SOFFRIMENTO.

Ante o problema do soffrimento — um dos mysterios que mais hão torturado o coração humano e cuja solução definitiva teremos no céu, onde nos será abertamente revelada a immensidade da misericórdia de Deus para com os homens e a nossa injusta ingratidão, ante o problema do soffrimento se inclinaram as maiores intelligencias da humanidade. Dentre ellas, com mais perspicacia — S. Agostinho. E' a celebre questão do bem e do mal, duas forças que se hão de degladiar até o fim do mundo e que fizeram o objecto de estudo de todas as gerações. A prova disto reside nas cosmogonias dos povos.

Em face de um filho morto, descabella-se a mãe, o pae insulta a Divindade e não a quer mais reconhecer como existente, porque, naquelle momento de paixão cega, o coração não reflecte e se abandona aos devaneios loucos da imaginação em fogo. Outras vezes, ao verem um monstro humano, ou no sentirem os acicates de um soffrer diuturno, ou, tambem, ao conspecto de um homem em chagas, a cahir morto em vida, como os morpheticos, ouvimos blasphemar contra a existencia de Deus porque achariam naquillo crueldade. E a crueldade se não compadece com Deus. Quanta cegueira nestes sophismas da loucura humana, que não pensa, e tudo olha com a visão puramente carnal, e com a mais profunda myopia!

Quem é o homem para julgar a Deus, o homem que mal conhece a superficie das cousas, não penetra no coração humano, ignora o futuro e sómente pensa nas cousas vis da terra que lhe tragam algum prazer?

UMA DISTINCCÃO NECESSARIA.

Aos que objectam que não devêra existir o mal, responde com acerto Pascucci: "Esta difficuldade depende da nossa ignorancia, que intitula *mal* a tudo o que nos faz soffrer e nos impelle a procurar tudo o que é de nossa utilidade, sem considerarmos que parte uma dada acção, tida por má, tem no plano universal de Deus omnisciente, no governo do mundo. Convem distinguir entre *mal* e *dôr*. **UM SÓ É O VERDADEIRO MAL: O PECCADO**, e este o Senhor o tolera para não privar o homem do inestimavel dom do livre arbitrio; mas tambem desse mal o Senhor sabe tirar o bem. Os outros chamados males são antes *dores physicas* (fome, frio, doenças, etc.) ou *mo-raes* (aborrecimentos, angustias, afflicções, etc.), consequencias do peccado original e dos nossos peccados, ou simplesmente causados pelas nossas imprudencias e pela imperfeição das creaturas. Nosso dever é tomar tudo das mãos amorosas da Providencia, que nada mais procura senão o nosso bem; dirigir bem os soffrimentos para adquirirmos o céu, e não sentenciar com facilidade, attribuindo a castigos os soffrimentos do proximo. (Doutrina Christã, p. 42 e 43).

BELLOS EXEMPLOS.

Santa Luduvina, martyr de trinta annos de dores physicas, chumbada a uma cama que a trazia em chagas vivas, era o modelo da resignação christã, porque sabia que por essa maneira imitava a Christo, nas chagas abertas pelo amor

à humanidade ingrata; que mais se aproximava de Deus pela purificação terrena e assim evitava o inferno; que pelos seus soffrimentos estava abençoando a sua familia e convertia ao longe tantas almas necessitadas; que augmentava os meritos celestes, como o bom exemplo dado na terra e se enriqueceria de maior felicidade eterna, em troca de poucos annos passageiros, que, em comparação da eternidade, valem menos de um minuto fugacissimo. E santificou-se carregando essa cruz no Calvario da vida. Sabia que não nascemos para o prazer; mas o nosso fim, nossa missão na terra, — é amar, conhecer e servir a Deus, para depois gozal-o para sempre no céu, numa felicidade que ninguem nos arrebatará jamais. E o santo Job? Perdeu tudo num só dia. Mortos 14 filhos e os servos furtados, como lhe furtaram o gado innumero; destruida a casa pelo raio e arrazadas pelos maus as plantações. Reduziu-se elle á extrema penuria. Acaso amaldiçoou a Deus? Não. Resignou-se, porque via que tudo isso era obra do demonio. E exclamou: "Deus mo deu, Deus mo tirou. Seja feita a vontade de Deus! Nasci nú; nú voltarei para o seio da terra". Resignou-se heroicamente. O demonio pediu ainda ao Senhor o tocasse no corpo, afim de vêr se o justo blasphemaria contra Deus. Foi ferido de lepra o santo Job, teve a mulher louca, soffreu o abandono dos amigos e os unicos tres que o visitaram, o vieram insultar, e Job sempre paciente. Mas, Deus teve dó daquelle servo e lhe restituiu tudo novamente, de modo dobrado: saúde, bens da terra e bens espirituaes. Vem na Escriptura este episodio. Grande consolo para os que soffrem!

A DÔR, FONTE DE MERITOS

A dôr é fonte de meritos naturaes e celestes, e fonte de muitas graças. Faz desabrochar junto de quem soffre: a caridade, a mansidão, a paciencia, a misericórdia nos que nos rodeiam; e, em nós, a paciencia, a resignação, a conformidade á vontade do Senhor, a meditação continua em Deus. São lagrimas recompensadas. Deus as vê. "Qui seminant in lacrimis — diz o Psalmista, — in exultatione metent": quem semeia nas lagrimas, colhe na alegria. As lagrimas, consolo dos infelizes e patrimonio dos pobres da terra, que se enriquecem das graças do céu. Santa Tereza, consultada, se queria morrer ou soffrer, respondeu a Jesus: soffrer. Assim mereceria mais para a eternidade. Porque a dôr é supplica muda que sobe para Deus! Associa-se á cruz do Redemptor como victima. O altar é o mundo. Olhemos, pois, com olhares sobrenaturaes e veremos que, em nós, completamos a redempção, feitos membros do corpo, de que Christo é a cabeça. A redempção delle foi plena; mas exige de nós essa prova de amor, — de nos unirmos a Elle no plano da redempção. E' prova de amor o sacrificio. E não nos queremos sacrificar? Não é bello o heroismo do soldado que pela patria se immola?

2.) *Fonte de amor*. — Não é esteril o soffrimento. Parece-se com o trigo em alguma cousa. A semente se esfaz por sob a terra. Sacrifica-se para mais tarde apendoar os cachos amarells, que, triturados num sacrificio ultimo de si mesmos, nos alimentam com o pão de cada dia. Jesus soffreu. Soffreu Maria Santissima. E por

nosso amor. Não haviam commettido peccado algum. Nada tinham que expiar, senão as nossas faltas. Como a dôr beneficia o proximo, heroicamente acceitaram a cruz, — cruz physica e cruz moral. E se tambem nós não a carregarmos, disse Jesus, não seremos discipulos seus.

Não ha amor sem sacrificio.

3.) *Fonte de misericordia.* — Acceitemos o calice do soffrimento apresentado pelo anjo em nosso horto de oliveiras. Calice passageiro de breves dias de paixão. Porque nós logo resurgimos com Jesus na eternidade. A vida tem a fugacidade de um minuto... E' o Thabor onde, ao lado da mágoa, se nos aponta a glorificação final, como premio dos nossos trabalhos na terra. Mais. A dôr á visita de Jesus. Quer transformar-nos espiritualmente, com o desprender-nos das ligas do seculo. A quantos a dôr não converteu, ao modo de François Coppée, descripto no "Bom Soffrimento!"

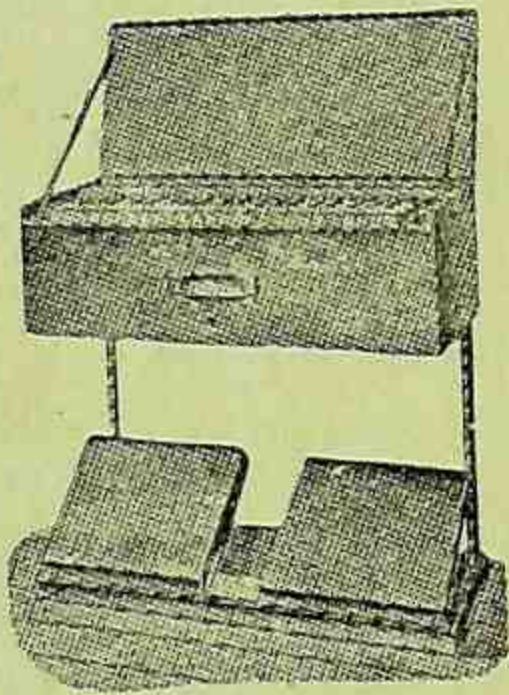
4.) *Fonte de energia moral.* — O sacrificio é o mais alto poder da terra. Sem elle, não ha trabalho util. Na escola do soffrimento se temperam os grandes caracteres. O mais bello espec-

taculo que a terra possa apresentar, exclama alguém, é sempre o da alma humana em lucta com a dôr. Valvula para defender o corpo e a alma. A dôr vencida nimba de aureola de fortes aos vencedores. Covarde, o homem do prazer. Eis porque Jesus oppõe á dôr a majestade do silencio.

5.) *Fonte de virtudes moraes e sobrenaturaes.* — Em nós e fóra de nós. Quem não soffre, tem a crueldade de Nero, sedento do prazer. O homem quer fugir á dôr, porque julga mal que somos feitos somente para o prazer da terra. O erro dos bolchevistas que se esquecem de que o mundo é um grande hospital. A felicidade está além: em Deus. Deus é o nosso fim. Conhecel-O, amal-O, servil-O: eis a nossa missão. Não com os homens trahidores. A's vezes, o soffrer nos serve de purificação de nossas culpas. As lagrimas nos beneficiam. "As lagrimas de arrependimento, — nota S. Agostinho, — são o thesouro do coração". Porque a dôr, sobre ser fonte de purificação que nos livra do inferno e das muitas penas do purgatorio, é fonte de vida sobrenatural. Não insultemos a dôr, que insultaremos um dom de Deus.

P. Armando Guerrazzi

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

SOFFRE DO FIGADO?

TEM PEDRAS NO FIGADO?
TEM COLICAS NO FIGADO?
PRECISA SER OPERADO?

EVITE TUDO ISSO

Escreva para a Caixa Postal, 4067
São Paulo — com o nome e endere-
ço, para receber litteratura sobre
essas molestias.

As molestias do figado
e o seu unico e verda-
deiro remedio.

A Alcachofra uma plan-
ta milagrosa.

A opinião dos grandes
mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial attenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e em todas obtivemos resultados que até nos surprehenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alar-

INTELECTOGENOL

Marca Registrada



INDICAÇÕES

Tonico na Asthenia neuro-
muscular - Neurasthenia
Esgotamento nervoso
Cansaço cerebral - Tonico
por excellencia dos inte-
lectuaes - Depauperamento
dos intellectuaes. - Enfra-
quecimento das forças e
musculos - Fraqueza em
geral - Perda de phosphato.

Phosphaturias

Falta de memoria
Medicação Nooethenica
Toxicomanias

Laboratorio Santa Cecilia
R. das Palmeiras, 12 - S. Paulo

INTELECTOGENOL

(Gerador da intelligencia)

Exija do seu Pharmaceutico um
vidro, assim

RESOLVERÁ O SEU CASO

mantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (54)

NUNCA E' TARDE...

Mas na manhã do domingo, ao sahir da Missa, soube-se que o Dr. Mordelles fora chamado apressadamente a Peumaret, e que a implacavel solteirona estava gravemente doente, com um ataque de pleuresia.

Quando Aurelia poz termo á entrevista com seus primos e sahiu da casa destes, chovia a cantaros, mas a senhorita não levava guarda-chuva nem o quiz pedir aos parentes ou amigos da cidade.

Sahiu exaltadissima da discussão e não percebeu ou não deu importancia ao diluvio que naquelle momento cahia sobre a pequena cidade.

Animosamente emprehendeu a viagem a Plumeret, distante de Auray uns tres kilometros.

Mas indo muito excitada Aurelia, e como queria estragar o menos possivel o seu lindo chapéu, que estreava naquelle dia, estugou o passo, de forma que pouco após aquillo não era passeio, mas uma desabatada carreira.

Resultado, que se viu ensopada de pés á cabeça quando chegou á casa e ficou na sala do andar terreo, humido, como todas as grandes vivendas das comprovincianas, occupadas por solteironas; como estas recebem poucas visitas, têm as janellas hermeticamente cerradas, com pouca luz e escassa ventilação.

A primeira consequencia da grande caminhada e da molhadela, foi um resfriado, intrepidamente descuidado, porque a Srta. de Kermolo era dotada de excepcionaes resistencias physicas e quasi se considerava invulneravel, converteu-se em formidavel pleuresia, que a obrigou a recolher-se ao leito, e lhe difficultava a respiração, fazendo estremecer o Sr. Dr. Mordelles, cada vez que auscultava a doente.

Se Aurelia soffresse um accidente curavel, como, por exemplo, a fractura dum braço, não ha genero de duvida que sua parentela, indignada pela impopularidade que lhes acarretara, não mostraria o menor interesse pelo accidente; mas tratando-se duma doença que podia levar a doente ao outro mundo, o caso era mais grave e merecia preoccupar-se pelos graus de febre da enferma e pelos interesses particulares de cada parente.

Todos os individuos da familia Corlay, ou pelo menos os paes e as mães, como representantes e chefes da "tribú", dirigiram-se logo a Plumeret, depois da missa parochial e antes das Vesperas; mas todos voi-

taram a suas casas sem conseguirem penetrar no domicilio da doente, e depois de tres tentativas improficuas, cahiram sobre o Dr. Mordelles, que lhes deu occasião de se aturdirer alardeando duma porção de termos technicos, que, naturalmente, antolhavam-se ameaçadores em grau superlativo.

Sem duvida alguma sua querida prima estava em perigo de morte... Já teria feito testamento?!

Ante aquella resolução systematica de fechar a porta á pedra e cal, a Sra. Tredeal, que se dispunha a visitar a Srta. de Kermolo, achou prudente, embora por motivos alheios á familia Corlay, protelar a execução do seu projecto.

Não cria que a imaginassem capaz de pequenas intrigas, mas como sogra de Regina, talvez tivesse quem a censurasse, e isto era o que a todo transe queria evitar.

Foi grande pois a sua surpresa, quando um dia o Dr. Mordelles, ao voltar de Plumeret, foi-lhe dizer que a Srta. de Kermolo lhe pedia uma visita.

— Que eu vá vel-a? — exclamou a Sra. de Tredeal. — Não se engana, o senhor? Está certo de que comprehendeu bem o que Aurelia lhe dizia?

— Estou plenamente certo, respeitavel e querida amiga: a doente possui a plenitude de suas faculdades mentaes, e eu não sou surdo nem costume interpretar mal o que me dizem.

— Mas se Aurelia se negou a receber os parentes!...

— Razão demais para que queira vêr a senhora: a senhora não é da familia.

— Não, mas meu filho está casado na familia, e não me agradaria que alguém pensasse que...

— Prescindamos de suspeitas, respeitavel e querida amiga — manifestou o Dr. Mordelles. — Ninguem é capaz de suspeitar de sua actitude: todos estão de accordo em considerar a senhora digna de illimitada confiança. Ha pessoas que levam consigo a desavença e as rixas; com a senhora vae sempre a paz — concluiu o doutor, cortezmente, e sorrindo affavelmente.

— Então — perguntou a Sra. Tredeal — creê que poderei servir para reconciliar a familia?... Isto me causa intensa alegria. Irei hoje mesmo visitar Aurelia.

— Alto lá! — observou o doutor. — Consta que não falei nem pensei em reconciliação entre pessoas que levam o nome de Corlay... Não estou maluco! Nasci em Auray, conto quatro gerações de antepassados, todos medicos, e não lembro de ouvir falar em reconciliação entre individuos pertencentes a uma familia.

(Continúa)



*O papae
e a mamãe
sabem*

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentiçao, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentiçao das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

SCIENCIA E RELIGIÃO

Pelo Conego Dr. Emilio José Salim

A mais completa e moderna apologia do Catholicismo, adaptada ao ambiente brasileiro. Recomendada e applaudida por mais de 30 Exmos. e Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos.

1.º volume: Apologia do espiri-
tualismo e do christianismo,
330 pags. Brochado, 7\$000. Car-
tonado, 9\$000. Correio, mais
1\$000.

2.º volume: Apologia do Catho-
licismo, 564 pags. Brochado,
12\$000. Cartonado, 14\$000.

Os dois volumes pelo Correio,
20\$000.

Pedidos: RIO DE JANEIRO —
Livraria da Bôa Imprensa, rua
Republica do Perú, 35.

S. PAULO — Livraria Salesiana,
Largo Coração de Jesus.

CAMPINAS — Seminario Diocce-
sano, Caixa 369.

Aos Snrs. Vigarios e Pias Uniões Marianas

**NOVOS PREÇOS
EXCEPCIONAES
para Fitas chamalote AZUL**

CÔR E LARG. OFFICIAL
Adoptada pela Federação Mariana

N.º 9, 11\$000 - N.º 60, 24\$000

Peças com 10 mts.

Inclusive despeza de porte

Pedidos com vale postal ou cheque

para

LOMBELLO & CIA.

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

Uma nova pelle branca em 3 dias



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelhada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo, 6\$500 — Pote, 9\$000

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

**CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA**

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683